

# **O Comitê Internacional do DSA se posiciona contra atos de violência contra a ativista brasileira Carolina Iara**

Na noite de terça-feira, 26 de janeiro de 2021, em um ato horrendo de covardia e terror, houve uma tentativa de assassinato contra a vida de Carolina Iara, a recém-eleita co-vereadora do PSOL de São Paulo. Enquanto a situação evolui, estamos profundamente aliviados ao saber que a própria Iara, assim como sua família, não foi ferida. Entretanto, até o momento da publicação deste pronunciamento, o perpetrador continua foragido e a ameaça de mais violência continua a existir como uma realidade inescapável para aqueles que desafiam o regime de Bolsonaro.

O ataque a Iara, uma mulher negra, trans e intersexo, reflecte a violência desproporcional infligida contra mulheres trans negras a nível mundial, destacando-se o Brasil como o país mais perigoso do mundo para as pessoas trans. A violência contra a comunidade LGBTQ+ tem aumentado desde que Bolsonaro foi eleito. Um de seus primeiros atos como presidente foi a revisão dos livros escolares para eliminar qualquer referência ao feminismo, homossexualidade e violência contra as mulheres. Este ato de violência contra Iara faz parte de uma matriz de opressão contra as mulheres trans que se estende até o topo do governo brasileiro.

**Os Socialistas Democratas da América (DSA) condena inequivocamente, a uma só voz, como organização, este hediondo ato de violência. Nós estamos juntos com os oprimidos do Brasil e do mundo. Expressamos nossa total solidariedade com Carolina Iara, sua família, seus amigos e seus camaradas. A violência facista não triunfará, nem silenciará as vozes do**

povo. Estamos com Carolina Iara!